

LEVANTAMENTO MIRMECOLÓGICO EM ÁREA DE PASTAGEM NO MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DO PIAUÍ-PI, BRASIL

Deisilene da Silva Farias (Bolsista do Pibic/ICV), Lúcia da Silva Fontes (Orientadora, Depto. de Biologia UFPI); Cristiano Caldas Pereira, Stephanya Giselle Fernandes Costa (Colaboradores, UFPI)

INTRODUÇÃO

As formigas pertencem ao filo Arthropoda, classe Insecta, ordem Hymenoptera e se agrupam à família Formicidae. São insetos sociais, além disso são as mais numerosas do filo e representam cerca de 70% das espécies animais e de boa parte da biomassa dos ecossistemas terrestres (GALLO, 2002).

Por apresentar uma ampla distribuição nos mais variados ambientes, as formigas podem ser utilizadas como instrumento na avaliação de impactos ambientais. Neste trabalho foi feito um levantamento da mirmecofauna de uma área de pastagem na cidade de São Pedro do Piauí.

Essa área foi totalmente alterada, e é cultivada com pastagem de capim andropogon há mais de quinze anos e com pastejo intensivo de gado bovino. O capim andropogon é uma planta de origem africana, perene, apresenta folhas lineares, estreitadas na base, retas ou involutas além de pilosas e acuminadas. Sua inflorescência é constituída de racemos ciliados, onde se encontram dispostos em panículas grandes.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a diversidade, abundância e riqueza de formicídeos em área de área de pastagem, no município de São Pedro do Piauí, Piauí, Brasil.

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido no município de São Pedro do Piauí-PI, Brasil, em uma área de pastagem no período de Julho de 2011 a Julho de 2012. São Pedro do Piauí encontra-se na micro-região entre-rios, a uma latitude de 05°55'46" sul e a uma longitude de 42°43'07" oeste, estando a uma altitude de 264 metros, distanciado 100km da capital Teresina, sendo que na última contagem realizada pelo IBGE em 2010, sua população foi estimada em 13.645 habitantes. Possui uma área de 527,86km². A área da pesquisa foi recém cultivada há dois anos com agricultura de subsistência e que se encontra em processo de rejuvenescimento, essa área é composta de pastagem de capim andropogon há mais de quinze anos e com pastejo intensivo de gado bovino.

A pesquisa constituiu de duas etapas: a primeira foram as coletas realizadas quinzenalmente na área de estudo, sempre no período da manhã. Sendo que a área possuía três tansectos de 100m cada, estes divididos em cinco pontos distanciado a 20m um do outro, totalizando quinze pontos na área para serem colocadas as armadilhas de recipiente plástico com isca atrativa de sardinha dentro, que permanecerá na superfície do solo por um período de aproximadamente uma hora. As formigas atraídas serão depositadas em recipientes plásticos contendo uma solução de álcool 70% para posterior identificação em laboratório.

Todas as formigas coletadas foram identificadas, em nível de gênero, com auxílio da chave dicotômica, posteriormente, os insetos foram depositados em frascos de vidro (5ml) identificados com data, local de coleta e coletor. As amostras foram colocadas em solução de álcool 70% para

conservação, posteriormente foram montadas em alfinetes entomológicos, conforme metodologia convencional, e em seguida foram incorporado à coleção entomológica da UFPI.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As espécimes coletadas foram identificadas a nível de gênero. Sendo assim, elas foram separados em 5 subfamílias e 6 gêneros.

Tabela 01. Subfamílias, gêneros e quantidades de espécimes coletadas na área de pastagem em São Pedro do Piauí, Piauí, Brasil.

SUBFAMILIAS	GÊNEROS	QUANTIDADE POR ESPECIMES	QUANTIDADE EM %
Formicinae	<i>Camponotus sp</i>	454	38,45%
Ponerinae	<i>Hypoponera sp</i>	49	4,15%
Dolichoderinae	<i>Tapinoma sp</i>	445	37,68%
Pseudomyrmecinae	<i>Pseudomyrmex sp</i>	10	0,85%
Myrmicinae	<i>Pheidole sp</i>	221	18,72%
Myrmicinae	<i>Atta sp</i>	2	0,15%
TOTAL		1181	100,00

Conforme os dados da Tabela 01, pode-se observar as subfamília e os gêneros com maior e menor números de espécimes registradas ao longo da identificação em laboratório.

Das espécimes coletados, constatou-se uma maior presença com 38,44% de indivíduos da subfamília *Formicinae*, do gênero *Camponotus sp*. Seguido dos indivíduos da subfamília *Dolichoderinae*, do gênero *Tapinoma sp*, com uma presença de 37,68%. E com 18,72% a subfamília *Myrmicinae*, do gênero *Pheidole sp*.

De todas as espécimes identificadas a que se apresentou em menor número com apenas 0,15% foram da subfamília *Myrmicinae*, do gênero *Atta sp*, a captura dessa espécime só ocorreu em duas coletas e em um único local, outras espécimes que foram de difícil captura com apenas 0,85% foram as da subfamília *Pseudomyrmecinae*, do gênero *Pseudomyrmex sp*, o que indica que a temperatura tem forte influencia na captura desses indivíduos, porém as outras foram capturadas ao longo de todas as coletas.

O número de espécimes coletados durante esse trabalho evidência a abundância de formigas em área de pastagem, durante todo o período de realização do trabalho. O que pode ser observado devido, ao número de espécimes capturados em cada coleta. As possíveis mudanças ambientais proporcionadas pelo homem nessa área, e pela própria mudança na natureza tem grande influência na vida dos espécimes que são afetados pela mudanças climáticas e a ação do homem na área.

O número de espécimes capturados variava muito a cada coleta, devido a temperatura, pois mesmo as coletas sendo realizadas pela parte da manhã, pode-se notar que quando chovia a quantidade de material coletado eram menor, comparando com os coletados em dias não chuvosos.

CONCLUSÕES

No levantamento de formicídeos em área de área de pastagem, no município de São Pedro do Piauí, Piauí, Brasil, foram encontrados como as espécies mais abundantes: *Camponotus sp*, *Tapinoma sp* e *Pheidole sp*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDERSEN, A. N.; HOMANN, B. D.; Müller, W. J.; Griths, A. D. ***Using ants as bioindicators in land management: simplifying assessment of ant community responses***. Journal of Applied Ecology, v. 39, p. 8 - 17, 2002.
- BUZZI, Z. J & MIYAZAKI, R. D. ***Entomologia didática***. 3a ed., Ed. UFPR, Curitiba PR, 308p. 1999.
- FOLGARAIT, P. J. ***Ant biodiversity and its relationship to ecosystem functioning: a review***. Biodiversity and Conservation, v. 7, p. 1221 - 1244, 1998.
- MAJER, J. D.; Nichols, O. G. Lon - ***Termrecolonisation patterns of ants in Western Australian rehabilitated bauxitemines with reference to their use as indicators of restoration success***. Journal of Applied Ecology, v. 35, p. 191 -182, 1998.
- GALLO, D. et al. ***Entomologia agrícola***. FEALQ: São Paulo, 2002.
- LOZI, L.R.P. 2003. ***Estudo comparativo de comunidades de formigas edáficas em mata semicaducifolia e pastagem do campus Samambaia, Goiânia, Goiás***. Dissertação de mestrado apresentada ao Instituto de Ciências Biológicas da UFG.
- SILVA, Veras Veralene. 2007. ***Pastagem de capim-andropogon em sistema silvipastoril e monocultura***. Dissertação de Mestrado apresentado a Universidade Federal do Piauí. Teresina.
- MCGEOCH, M. A. ***The selection, testing and application of terrestrial insects as bioindicators***. Biological Reviews. v.73, p. 181 - 201, 1998.
- NOSS, R. F. ***Indicators for monitoring biodiversity: a hierarchical approach***. Conservation Biology, v. 4, p. 355 – 364, 1990.
- Palavras-chave:** Levantamento. Identificação. Formicídeos.